



## AVALIAÇÃO DO PERFIL DE CUIDADORES DE IDOSOS COM DOR

SOUZA, Vitória Meireles Felipe de <sup>1</sup>; CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal<sup>2</sup>; ANDRADE, Giselle Nascimento de <sup>3</sup>; THIMÓTEO, Rubens da Silva <sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** sabendo que o idoso perde progressivamente suas capacidades devido ao agravamento das doenças crônicas, a necessidade de cuidados se torna mais intensa com o passar dos anos e por conta disso, o seu cuidador assume encargos que estão além de suas possibilidades físicas e emocionais, ocasionando dores. **Objetivo:** caracterizar a dor e o perfil sócio demográfico de cuidadores de idosos. **Metodologia:** estudo quantitativo, exploratório-descritivo, com delineamento transversal operacionalizado por meio da aplicação da Escala Multidimensional de Avaliação da Dor e entrevista com 16 questões relacionadas a atividade de cuidado e dados sociodemográficos realizada com 30 cuidadores de idosos assistidos em um Centro de Atenção à Saúde do Idoso e seus Cuidadores, Niterói/RJ, no período entre setembro e outubro de 2018. Para análise dos dados foi utilizado o programa Excel® e planilha importada ao software estatístico SPSS versão 20 (Statistical Package for Social Sciences – IBM Corporation, NY, EUA), os resultados expressos por frequência e mediana. A pesquisa atende a Res.466/12, n.2.831.142. **Resultados e discussão:** foi observado a predominância de cuidadores do sexo feminino 29 (96,7%), da faixa etária entre 58-64 anos (66,7%), sendo a maior quantidade dos participantes com 60 anos, casadas (53,3%) com maior relação de parentesco (33,3%) de mãe/pai e filho(a). Quanto à escolaridade, 53,3% possuem ensino médio completo e 46,7% consideram sua situação econômica mediana. De acordo com o tempo de atividade como cuidador, a mediana foi de 54 meses e a carga horária foi de 168 horas semanais. Sobre o uso de medicamentos para dor, 40% responderam raramente. Com a aplicação do EMADOR, a intensidade mais frequente da dor foi a moderada com 26,7%, dor aguda apareceu em 46,7% das respostas e crônica com 53,3%. Para dor aguda o termo mais frequente foi insuportável com 21,42% enquanto persistente (25%) foi o mais comum em dor crônica. As localizações mais frequentes de dor foram cervical e lombar. **Conclusão:** destaca-se que os cuidadores são mulheres, filhas e esposas com idade superior a 60 anos que desempenham a atividade do cuidado integralmente durante muitos anos, o que pode desenvolver ou aumentar os níveis de tensão e dor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidadores; Cuidados de Enfermagem; Dor; Idoso